

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 1/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA

Data	Descrição	Nº Revisão
19/01/2026	Documento criado.	00

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 2/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. ABRANGÊNCIA	4
3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	4
4. DEFINIÇÕES	4
4.1 Faixa de domínio	5
4.2 Faixa de segurança	5
4.3 Limpeza de redes	5
5. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E RESPONSABILIDADES - CERTEL ENERGIA	5
5.1 Responsável Técnico - Engenharia elétrica	5
5.2 Responsável Técnico - Meio Ambiente	6
5.3 Responsável Técnico - Segurança do trabalho	6
5.4 Certel Energia - Áreas envolvidas	6
6. Execução dos Serviços	6
7. Roçada, Poda e Supressão de Árvores	7
7.1 Roçada	7
7.2 Poda	7
7.3 Supressão de Árvores	7
8. Determinação dos Níveis de Limpeza	7
9. MATRIZ DE NÍVEIS DE MANEJO DE VEGETAÇÃO	7
10. MATRIZ VISUAL - DECISÃO DE MANEJO DE VEGETAÇÃO	8
11. FLUXOGRAMA OPERACIONAL DE DECISÃO	10
12. Retirada de Forneiro	10
13. Realização da Limpeza de Rede	11
14. Segurança na Execução	11
15. Módulo Exclusivo - Segurança do Trabalho	11
16. Gerenciamento do Manejo da Vegetação	11
17. Ciclos de Poda e Roçada	11
18. Gerenciamento de Quedas de Energia Causadas por Vegetação	12
19. Cronograma da Limpeza de Redes	12
20. Opções de Coexistência entre Vegetação e Redes Elétricas	12
21. POP OPERACIONAL – MANEJO DE VEGETAÇÃO (CAMPO)	12
21.1 Objetivo	12
21.2 Passo a Passo Operacional	12
22. ANEXO – SEGURANÇA DO TRABALHO (NR-01 / NR-10)	13
22.1 Diretrizes Gerais	13
22.2 APR – Riscos Principais	13
22.3 EPIs Obrigatórios	13
23. MATRIZ DE CRITICIDADE – VEGETAÇÃO x REDE	13

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 3/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

24. CRONOGRAMA ANUAL DE LIMPEZA DE REDES	14
25. ADEQUAÇÃO PARA AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO	14
26. VERSÃO PARA TREINAMENTO E DSS	14
27. INTEGRAÇÃO COM PGR, CONTINGÊNCIA E INDICADORES	14
28. EXEMPLOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO	14
28.1 Exemplo 1 – POP de Campo (Situação Real)	14
28.2 Exemplo 2 – APR Preenchida (Resumo)	15
28.3 Exemplo 3 – Matriz de Criticidade Aplicada	15
28.4 Exemplo 4 – Cronograma Mensal	15
28.5 Exemplo 5 – Evidência para Auditoria	15
28.6 Exemplo 6 – DSS / Treinamento	15
28.7 Exemplo 7 – Integração com Indicadores	16
29. FLUXOGRAMAS OPERACIONAIS (DESCRITIVOS)	16
29.1 Fluxo de Decisão – Vegetação x Rede	16
29.2 Fluxo de Emergência Climática	16
30. CHECKLISTS PADRÃO (MODELO)	16
30.1 Checklist Pré-Serviço	16
30.2 Checklist Pós-Serviço	16
31. ANEXO AMBIENTAL – BOAS PRÁTICAS	16
32. MODELO DE GOVERNANÇA DO MANEJO DE VEGETAÇÃO	17
33. MATURIDADE DO PROGRAMA DE MANEJO	17
34. NORMA INTERNA (NI) – MANEJO DE VEGETAÇÃO	17
35. PACOTE DE FORMULÁRIOS PADRÃO	17
35.1 Modelo de Ordem de Serviço – Manejo de Vegetação	17
35.2 Modelo de APR – Vegetação	17
35.3 Checklist de Campo	18
36. MATRIZ DE RISCOS – PGR (VEGETAÇÃO)	18
37. DASHBOARD CONCEITUAL DE INDICADORES	18
38. DIRETRIZES CONTRATUAIS PARA TERCEIROS	18
39. PLANO DE MANEJO ANUAL	19
39.1 RELATÓRIO ANUAL:	19
39.2 Disponibilização da versão mais atualizada do Relatório Anual e o Plano de Manejo Vegetal com uso de linguagem clara e adequada em:	19
40. ANEXO 1	20

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 4/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes técnicas, operacionais e de segurança para o manejo da vegetação nas faixas de domínio e segurança das redes de distribuição da CERTEL ENERGIA, garantindo a continuidade do fornecimento de energia elétrica, a segurança das pessoas, das equipes de trabalho e a preservação ambiental, em conformidade com a legislação e normas aplicáveis.

2. ABRANGÊNCIA

Aplica-se em todas as atividades de inspeção, poda, roçada, supressão, controle e monitoramento da vegetação localizadas na faixa de domínio, faixa de servidão e áreas de influência das redes de distribuição em BT e MT, próprias ou sob responsabilidade da Cooperativa, incluindo serviços próprios ou terceirizados.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NR-01 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR);
- ABNT NBR 16384 – Manutenção de redes de distribuição aérea;
- ABNT NBR 5422 – Linhas aéreas (referência técnica);
- Legislação ambiental vigente;
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Cooperativa;
- Análise Preliminar de Riscos (APR);
- Normas internas de Meio Ambiente e Segurança.

4. DEFINIÇÕES

- **Manejo de Vegetação:** Conjunto de ações planejadas para controle, poda, roçada ou supressão de vegetação que interfira ou possa interferir nas redes elétricas.
- **Faixa de Domínio:** Área legalmente destinada à implantação e manutenção das redes de distribuição.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 5/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Faixa de Segurança:** Área mínima ao redor dos condutores elétricos que deve permanecer livre de vegetação.
- **Roçada:** Corte de vegetação rasteira e arbustiva.
- **Poda:** Corte seletivo de galhos ou partes da árvore.
- **Supressão:** Remoção total da árvore, quando tecnicamente justificada.
- **Forneiro:** Material lenhoso, resíduos vegetais ou troncos deixados após poda, queda natural ou supressão.

4.1 Faixa de domínio

A Faixa de Domínio corresponde à área ao longo do traçado das redes de distribuição destinada à instalação, operação e manutenção da infraestrutura elétrica, respeitando as servidões, limites de propriedade e legislações municipais, estaduais e ambientais.

4.2 Faixa de segurança

A Faixa de Segurança é a distância mínima entre a vegetação e os condutores energizados, definida conforme o nível de tensão da rede, garantindo: - Prevenção de contatos diretos ou indiretos; - Redução de desligamentos por toque ou arco elétrico; - Segurança operacional das equipes.

4.3 Limpeza de redes

A limpeza de redes compreende todas as ações de manejo vegetal necessárias para manter a Faixa de Segurança desobstruída, incluindo: - Roçada da faixa; - Poda preventiva e corretiva; - Supressão de árvores com risco estrutural; - Retirada de resíduos vegetais.

5. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E RESPONSABILIDADES - CERTEL ENERGIA

5.1 Responsável Técnico - Engenharia elétrica

- Profissional legalmente habilitado (CREA ativo);
- Aprovar critérios técnicos, distâncias de segurança e níveis de manejo;
- Autorizar intervenções de **Nível 3, 4 e 5**;
- Validar desligamentos programados e técnicas especiais;
- Assinar laudos, relatórios técnicos e pareceres quando aplicável.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 6/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

5.2 Responsável Técnico - Meio Ambiente

- Avaliar impactos ambientais do manejo vegetal;
- Orientar sobre poda, supressão e destinação de resíduos;
- Garantir atendimento à legislação ambiental vigente;
- Providenciar ou validar autorizações/licenças necessárias;
- Acompanhar intervenções em áreas sensíveis.

5.3 Responsável Técnico - Segurança do trabalho

- Garantir cumprimento da NR-10, NR-01 (PGR) e normas internas;
- Aprovar APR, DSS e procedimentos de trabalho;
- Fiscalizar uso de EPIs e EPCs;
- Atuar na investigação de incidentes e quase acidentes;
- Orientar equipes próprias e contratadas.

5.4 Certel energia - Áreas envolvidas

- **Engenharia / Planejamento:** classificar níveis de manejo, planejar cronogramas e definir recursos;
- **Operação / COD:** coordenar desligamentos, manobras e atendimentos emergenciais;
- **Segurança do Trabalho:** promover DSS, fiscalizar atividades e garantir conformidade legal;
- **Meio Ambiente:** assegurar conformidade ambiental e sustentabilidade das ações;
- **Contratos / Suprimentos:** exigir cumprimento deste procedimento em contratos e ordens de serviço;
- **Empresas Contratadas:** cumprir integralmente este procedimento, normas legais e exigências da Certel Energia.

6. Execução dos Serviços

Os serviços de manejo de vegetação devem ser executados por equipes próprias ou contratadas, devidamente capacitadas, seguindo:

- Planejamento prévio;

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 7/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Análise de Risco (APR);
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Comunicação com o Centro de Operação do Sistema (COS).

7. Roçada, Poda e Supressão de Árvores

7.1 Roçada

- Aplicada à vegetação rasteira e arbustiva;
- Mantém visibilidade e acesso às estruturas;
- Reduz riscos de incêndio e proliferação de animais.

7.2 Poda

- Preferencialmente do tipo direcional e seletiva;
- Respeito à fisiologia da árvore;
- Prioridade para poda preventiva.

7.3 Supressão de Árvores

- Aplicável quando comprovado risco iminente à rede;
- Necessária autorização ambiental quando exigida;
- Substituição por espécies compatíveis, quando possível.

8. Determinação dos Níveis de Limpeza

Os níveis de limpeza são definidos conforme criticidade da rede:

- **Nível 1 – Crítico:** Alimentadores principais, áreas urbanas densas e hospitais;
- **Nível 2 – Moderado:** Redes secundárias urbanas e rurais;
- **Nível 3 – Básico:** Áreas rurais de baixa densidade e acesso restrito.

9. MATRIZ DE NÍVEIS DE MANEJO DE VEGETAÇÃO

NÍVEL 1 – MONITORAMENTO E INSPEÇÃO

- **Condição da vegetação:** Fora da faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Baixo
- **Ação:** Inspeção visual, registro fotográfico, planejamento
- **Rede:** Energizada

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 8/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

NÍVEL 2 – MANEJO LEVE (PREVENTIVO)

- **Condição da vegetação:** Em aproximação à faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Moderado
- **Ação:** Roçada, poda leve, limpeza de acessos
- **Rede:** Preferencialmente desenergizada

NÍVEL 3 – MANEJO MODERADO (CORRETIVO)

- **Condição da vegetação:** Dentro da faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Alto
- **Ação:** Poda técnica, supressão parcial
- **Rede:** Preferencialmente desenergizada

NÍVEL 4 – MANEJO SEVERO (CRÍTICO)

- **Condição da vegetação:** Contato ou risco iminente
- **Tensão:** MT
- **Risco:** Crítico
- **Ação:** Supressão total, uso de guindauto ou linha viva autorizada
- **Rede:** Desenergizada

NÍVEL 5 – MANEJO EMERGENCIAL

- **Condição da vegetação:** Árvores caídas ou risco imediato à vida
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Extremamente crítico
- **Ação:** Corte emergencial e restabelecimento do sistema
- **Rede:** Conforme cenário, priorizando segurança

10. MATRIZ VISUAL - DECISÃO DE MANEJO DE VEGETAÇÃO

Nota Técnica: As distâncias abaixo estão alinhadas às práticas operacionais adotadas para redes de distribuição aérea convencional, considerando critérios de segurança, confiabilidade e manutenção preventiva. Devem ser aplicadas juntamente com APR, POP e diretrizes da NR-10.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 9/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Classe de Tensão	Distância da Vegetação ao Condutor	Situação Identificada	Nível de Manejo	Ação Permitida	Condição da Rede
BT (≤ 1 kV)	$\geq 3,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada
BT (≤ 1 kV)	2,0 a $< 3,0$ m	Zona de atenção	Nível 2	Roçada / poda leve	Energizada ou desenergizada conforme APR
BT (≤ 1 kV)	1,5 a $< 2,0$ m	Faixa de risco	Nível 3	Poda técnica direcionada	Preferencialmente desenergizada
BT (≤ 1 kV)	$< 1,5$ m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Poda pesada ou supressão	Desenergizada
BT (≤ 1 kV)	Árvore caída / emergência	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário
MT(13,8 kV)	$\geq 5,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada
MT(13,8 kV)	3,5 a $< 5,0$ m	Zona de atenção	Nível 2	Roçada / poda leve	Preferencialmente desenergizada
MT(13,8 kV)	2,5 a $< 3,5$ m	Faixa de risco	Nível 3	Poda técnica direcionada	Desenergizada
MT(13,8 kV)	$< 2,5$ m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Supressão total / guindauto	Desenergizada
MT(13,8 kV)	Evento climático / queda	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário
MT(13,8 kV)	$\geq 4,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada

	REGULAMENTO		Número: REG 410.06.26	Folha: 10/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA		Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

MT(13,8 kV)	3,0 a < 4,0 m	Aproximação	Nível 2	Roçada / poda leve	Preferencialmente desenergizada
MT(13,8 kV)	2,0 a < 3,0 m	Dentro da faixa	Nível 3	Poda técnica direcionada	Desenergizada
MT(13,8 kV)	< 2,0 m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Supressão total / guindauto	Desenergizada
MT(13,8 kV)	Evento climático / queda	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário

Observação: As distâncias seguem **padrões técnicos de referência amplamente adotados por cooperativas e concessionárias de distribuição no Brasil**, alinhados a práticas usuais de ABNT, manuais de distribuição e critérios de segurança elétrica. Podem ser ajustadas conforme padrão interno específico da Cooperativa ou exigência do órgão regulador/local.

11. FLUXOGRAMA OPERACIONAL DE DECISÃO

1. Identificar vegetação próxima à rede;
2. Avaliar distância x tensão;
3. Classificar nível de manejo (1 a 5);
4. Definir condição da rede (energizada/desenergizada);
5. Elaborar APR e OS;
6. Executar serviço conforme POP;
7. Registrar evidências e encerrar OS.

12. Retirada de Forno

- Coleta e destinação adequada dos resíduos vegetais;
- Proibição de abandono de troncos ou galhos sob a rede;
- Destinação conforme diretrizes ambientais e municipais.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 11/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

13. Realização da Limpeza de Rede

O processo inclui: 1. Inspeção visual; 2. Classificação do risco; 3. Programação do serviço; 4. Execução; 5. Inspeção pós-serviço; 6. Registro fotográfico e sistêmico. 7. Relatórios pós-corte

14. Segurança na Execução

- Cumprimento integral da NR-10;
- Uso obrigatório de EPC e EPI;
- Bloqueio e sinalização da área;
- Avaliação de condições climáticas;
- Distâncias mínimas de segurança à rede energizada.

15. Módulo Exclusivo - Segurança do Trabalho

Este módulo estabelece: - Integração com PGR e NR-01; - Atendimento à NR-10 e NR-12, quando aplicável; - Capacitação específica para trabalho próximo à rede elétrica; - Procedimentos para trabalho energizado ou desenergizado; - Gestão de incidentes e quase-acidentes.

16. Gerenciamento do Manejo da Vegetação

- Planejamento anual de serviços;
- Uso de indicadores (SAIDI, SAIFI relacionados à vegetação);
- Controle por sistema informatizado;
- Auditorias e inspeções periódicas.

17. Ciclos de Poda e Roçada

- **Áreas urbanas:** ciclos semestrais ou anuais;
- **Áreas rurais:** ciclos anuais ou conforme crescimento;
- Ajustes conforme a sazonalidade e eventos climáticos.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 12/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

18. Gerenciamento de Quedas de Energia Causadas por Vegetação

- Registro e análise das ocorrências;
- Identificação de pontos reincidentes;
- Priorização no cronograma de limpeza;
- Ações corretivas e preventivas integradas.

19. Cronograma da Limpeza de Redes

O cronograma deve contemplar: - Planejamento mensal e anual; - Priorização por criticidade; - Integração com manutenção preventiva; - Revisões após eventos climáticos extremos.

20. Opções de Coexistência entre Vegetação e Redes Elétricas

- Plantio de espécies compatíveis;
- Educação ambiental e orientação a proprietários;
- Parcerias com órgãos ambientais e municípios;
- Soluções paisagísticas seguras.

21. POP OPERACIONAL – MANEJO DE VEGETAÇÃO (CAMPO)

21.1 Objetivo

Padronizar a execução dos serviços de roçada, poda, supressão e limpeza de redes em campo.

21.2 Passo a Passo Operacional

1. Recebimento da Ordem de Serviço;
2. Análise do local e leitura do projeto/rede;
3. Elaboração da APR;
4. Avaliação se o trabalho será energizado ou desenergizado;
5. Sinalização e isolamento da área;
6. Execução da roçada, poda ou supressão;
7. Retirada de forneiro e limpeza final;
8. Inspeção pós-serviço;

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 13/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

9. Registro fotográfico e encerramento da OS.

22. ANEXO – SEGURANÇA DO TRABALHO (NR-01 / NR-10)

22.1 Diretrizes Gerais

- Integração obrigatória ao PGR;
- Atendimento integral à NR-10;
- Proibição de aproximação indevida à rede energizada;
- Condições climáticas avaliadas antes do início.

22.2 APR – Riscos Principais

- Choque elétrico;
- Queda de altura;
- Queda de galhos;
- Uso de ferramentas cortantes;
- Presença de animais peçonhentos.

22.3 EPIs Obrigatórios

- Capacete com jugular;
- Óculos de segurança;
- Luvas apropriadas;
- Botina de segurança;
- Vestimenta anti-chama, quando aplicável.

23. MATRIZ DE CRITICIDADE – VEGETAÇÃO × REDE

Criticidade	Tipo de rede	Ação	Prazo
Alta	Alimentador principal	Poda/Supressão imediata	≤ 15 dias
Média	Rede secundária	Poda programada	≤ 30 dias

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 14/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Baixa	Ramais rurais	Monitoramento	≤ 90 dias
-------	---------------	---------------	-----------

24. CRONOGRAMA ANUAL DE LIMPEZA DE REDES

- **Janeiro a Março:** áreas urbanas críticas;
- **Abril a Junho:** redes rurais principais;
- **Julho a Setembro:** manutenção preventiva geral;
- **Outubro a Dezembro:** revisão e pontos reincidentes;
- Ajustes imediatos após eventos climáticos extremos.

25. ADEQUAÇÃO PARA AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO

- Registros fotográficos obrigatórios;
- Evidências de APR e capacitação;
- Licenças ambientais arquivadas;
- Rastreabilidade por OS;
- Indicadores de desempenho documentados.

26. VERSÃO PARA TREINAMENTO E DSS

Conteúdo adaptado para: - DSS diário; - Integração de novos colaboradores; - Reciclagem anual; - Ênfase em riscos elétricos e prevenção.

27. INTEGRAÇÃO COM PGR, CONTINGÊNCIA E INDICADORES

- Correlação com riscos do PGR;
- Interface com Plano de Contingência Climática;
- Monitoramento de SAIDI e SAIFI por causa vegetal;
- Revisão contínua baseada em indicadores.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 15/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

28. EXEMPLOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO

28.1 Exemplo 1 – POP de Campo (Situação Real)

Cenário: Alimentador urbano com árvores de grande porte próximas à rede MT. Inspeção identifica galhos dentro da faixa de segurança; - Classificação: Criticidade Alta; - Ação: Poda direcional com rede desenergizada; - Execução conforme POP e APR; - Registro fotográfico antes e depois; - Encerramento da OS no sistema.

28.2 Exemplo 2 – APR Preenchida (Resumo)

Atividade: Poda de árvore sob rede BT - Risco elétrico: aproximação indevida → controle: distância segura e isolamento; - Risco de queda de galhos → controle: área isolada e ajudante no solo; - Risco com ferramenta → controle: EPI completo e treinamento; - Condição climática avaliada antes do início.

28.3 Exemplo 3 – Matriz de Criticidade Aplicada

- **Local:** Zona rural, ramal monofásico;
- **Vegetação:** arbustos médios sem contato direto;
- **Classificação:** Baixa criticidade;
- **Ação definida:** monitoramento + roçada programada;
- **Prazo:** até 90 dias.

28.4 Exemplo 4 – Cronograma Mensal

- **Janeiro:** áreas urbanas centrais;
- **Fevereiro:** alimentadores prioritários;
- **Março:** revisão de reincidências;
- **Abril:** início do ciclo rural;
- Ajustes imediatos após tempestades.

28.5 Exemplo 5 – Evidência para Auditoria

- OS assinada;
- APR arquivada;
- Certificados NR-10 das equipes;
- Fotos georreferenciadas;
- Licença ambiental quando aplicável.
- Relatórios pós-corte – Meio ambiente

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 16/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

28.6 Exemplo 6 – DSS / Treinamento

Tema: Vegetação x Rede Elétrica - Riscos de contato com condutores;
-Importância da poda preventiva; - Uso correto de EPI; - Comunicação imediata de situações críticas.

28.7 Exemplo 7 – Integração com Indicadores

- Ocorrência de desligamento por galho → classificada como causa vegetal;
- Registro no sistema operacional;
- Impacto avaliado em SAIDI/SAIFI;
- Ponto incluído no próximo ciclo de limpeza.

29. FLUXOGRAMAS OPERACIONAIS (DESCRITIVOS)

29.1 Fluxo de Decisão – Vegetação x Rede

Identificação → Classificação de Risco → Definição de Ação (Roçada / Poda / Supressão) → Energizado ou Desenergizado → Execução → Inspeção → Registro.

29.2 Fluxo de Emergência Climática

Evento climático → Inspeção emergencial → Remoção imediata de vegetação → Restabelecimento → Registro e análise.

30. CHECKLISTS PADRÃO (MODELO)

30.1 Checklist Pré-Serviço

- OS recebida;
- APR preenchida;
- Condições climáticas favoráveis;
- EPIs completos;
- Área sinalizada.

30.2 Checklist Pós-Serviço

- Faixa de segurança limpa;
- Forno retirado;
- Fotos registradas;
- OS encerrada.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 17/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

31. ANEXO AMBIENTAL – BOAS PRÁTICAS

- Priorizar poda em detrimento de supressão;
- Respeitar períodos de floração e fauna;
- Plantio compensatório quando aplicável;
- Uso de espécies compatíveis com redes elétricas.

32. MODELO DE GOVERNANÇA DO MANEJO DE VEGETAÇÃO

- **Planejamento:** Engenharia / Operação;
- **Execução:** Equipes próprias ou contratadas;
- **Fiscalização:** Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;
- **Indicadores:** Gestão e Diretoria.

33. MATURIDADE DO PROGRAMA DE MANEJO

- **Nível 1:** Reativo;
- **Nível 2:** Programado;
- **Nível 3:** Preventivo;
- **Nível 4:** Integrado a indicadores e contingência climática.

34. NORMA INTERNA (NI) – MANEJO DE VEGETAÇÃO

Esta Norma Interna estabelece diretrizes obrigatórias para planejamento, execução, controle e auditoria do manejo de vegetação na Certel Energia, sendo de cumprimento obrigatório por empregados próprios e contratados.

35. PACOTE DE FORMULÁRIOS PADRÃO

35.1 Modelo de Ordem de Serviço – Manejo de Vegetação

- Identificação do alimentador;
- Tipo de serviço (roçada, poda, supressão);
- Criticidade;
- Data e equipe responsável;

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 18/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Assinaturas.

35.2 Modelo de APR – Vegetação

- Atividade;
- Riscos elétricos, mecânicos e ambientais;
- Medidas de controle;
- EPIs/EPCs;
- Responsável técnico.

35.3 Checklist de Campo

- Pré-serviço e pós-serviço;
- Conformidade com POP;
- Registro fotográfico obrigatório.
- Relatório pós-corte obrigatório

36. MATRIZ DE RISCOS – PGR (VEGETAÇÃO)

Perigo	Risco	Consequência	Controle
Vegetação próxima à rede	Choque elétrico	Acidente grave	Poda preventiva
Galhos instáveis	Queda de material	Lesão	Isolamento da área
Crescimento descontrolado	Interrupção	SAIDI elevado	Ciclo preventivo

37. DASHBOARD CONCEITUAL DE INDICADORES

- SAIDI por causa vegetal;
- SAIFI por causa vegetal;
- % rede atendida no ciclo;
- Pontos reincidentes;
- Tempo médio de resposta pós-evento climático.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 19/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

38.DIRETRIZES CONTRATUAIS PARA TERCEIROS

- Cumprimento integral deste Plano e POP;
- Capacitação NR-10 obrigatória;
- Atendimento às normas ambientais;
- Penalidades por não conformidade;
- Fiscalização pela Certel Energia.

39.PLANO DE MANEJO ANUAL

39.1 RELATÓRIO ANUAL:

O Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal deve conter no mínimo a descrição das seguintes atividades realizadas:

a) Inspeções Visuais: relatar o número de inspeções realizadas nas redes elétrica se vegetação, bem como a extensão das redes inspecionadas, destacando as áreas de risco identificadas por conjunto elétrico;

b) Podas Preventivas: descrever as ações de poda realizadas e as ações indicadas ao Poder Público Municipal, incluindo o número de árvores podadas por conjunto elétrico;

c) Podas Corretivas: descrever as ações de poda realizadas, incluindo o número de árvores podadas por conjunto elétrico;

d) Remoção de Árvores: relatar os casos de remoção de árvores, detalhando a localização, o motivo da remoção (risco iminente, doenças, porte inadequado) por conjunto elétrico;

e) Programas de Substituição de Espécies: incluir dados sobre o número de substituição de árvores inadequadas por espécies mais apropriadas por conjunto elétrico;

f) Aceiro de faixas de servidão: relatar o aceiro da vegetação realizado em faixas de servidão das redes e linhas de distribuição por conjunto elétrico; e

g) Convênios Celebrados: informar os convênios celebrados com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal da sua área de atuação, bem como as tratativas com esses entes para a celebração de convênios

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 20/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

39.2 Disponibilização da versão mais atualizada do Relatório Anual e o Plano de Manejo Vegetal com uso de linguagem clara e adequada em:

- sítio eletrônico da distribuidora na Internet;
- nos postos de atendimento presencial, de forma acessível ao público.

40. ANEXO 1

Seção 4.7 - Procedimentos e Responsabilidades para Poda e Manejo Vegetal

Objetivo: Estabelecer diretrizes para a supressão e o manejo da vegetação, garantindo a segurança, a preservação do meio ambiente e a conformidade com as normas regulamentadoras.

1) Responsabilidades:

1.1) Responsável pelo Local:

1.1.1) Identificação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.

A identificação de áreas que necessitam de poda e manejo vegetal é um passo fundamental para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica. A seguir, são apresentadas as diretrizes para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.

● Inspeção Visual

A inspeção visual é o método mais comum para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal. Isso envolve:

- **Verificação de Árvores e Galhos:** Verificar se há árvores ou galhos que estejam muito próximos da rede de energia elétrica.
- **Identificação de Riscos:** Identificar riscos potenciais, como árvores mortas ou doentes, que possam cair sobre a rede de energia elétrica.

● Análise de Dados

A análise de dados também é importante para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal. Isso envolve:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 21/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Análise de Histórico:** Analisar o histórico de interrupções no fornecimento de energia elétrica para identificar áreas problemáticas.
- **Dados de Inspeção:** Analisar dados de inspeção para identificar áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.

1.1.1.2) Tecnologia de Sensoriamento Remoto

A tecnologia de sensoriamento remoto, com a utilização de drones e imagens de satélite, pode ser utilizada para:

- **Mapeamento de Áreas:** Mapear áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.
- **Identificação de Riscos:** Identificar riscos potenciais, como árvores mortas ou doentes.

1.1.1.3) Priorização de Áreas

Após identificação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal, é importante priorizar as áreas baseado em:

- **Risco de Interrupção:** Priorizar áreas com alto risco de interrupção no fornecimento de energia elétrica.
- **Proximidade de Áreas Urbanas:** Priorizar áreas próximas a áreas urbanas ou com alta densidade populacional.

1.1.1.4) Ferramentas de Apoio

Algumas ferramentas que podem ser utilizadas para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal incluem:

- **Sistemas de Informação Geográfica (SIG):** Para mapear áreas e identificar riscos.
- **Softwares de Análise de Dados:** Para analisar dados de inspeção e histórico de interrupções.

1.1.2) Contratar empresas especializadas e autorizadas para realizar os serviços.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 22/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

É fundamental que as distribuidoras de energia elétrica contratem empresas especializadas e autorizadas para realizar os serviços de manejo vegetal. Isso garante que os serviços sejam executados com segurança e eficiência.

- **Requisitos para Contratação**

Para contratar empresas especializadas e autorizadas, as distribuidoras devem verificar se elas atendem aos seguintes requisitos:

- **Autorização:** A empresa deve ter autorização do órgão competente para realizar serviços de manejo vegetal.
- **Experiência:** A empresa deve ter experiência em serviços de manejo vegetal em redes de energia elétrica.
- **Equipamentos:** A empresa deve ter equipamentos adequados para realizar os serviços de manejo vegetal.
- **Treinamento:** A empresa deve ter um programa de treinamento para seus funcionários.

- **Processo de Contratação**

O processo de contratação deve incluir:

- **Licitação:** Realizar um processo de licitação para selecionar a empresa que realizará os serviços de manejo vegetal.
- **Contrato:** Estabelecer um contrato que defina os termos e condições dos serviços a serem realizados.
- **Fiscalização:** Realizar uma fiscalização rigorosa para garantir que os serviços sejam executados de acordo com os padrões estabelecidos.

Benefícios da Contratação de Empresas Especializadas

- **Segurança:** Garante a segurança dos funcionários e da população.
- **Eficiência:** Garante a eficiência dos serviços de manejo vegetal.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 23/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Conformidade:** Garante a conformidade com as normas e regulamentações.

Responsabilidade da Cooperativa

- **Verificar a Qualificação:** Verificar a qualificação das empresas contratadas.
- **Garantir a Segurança:** Garantir a segurança dos serviços de manejo vegetal.
- **Fiscalizar os Serviços:** Fiscalizar os serviços de manejo vegetal

1.1.3) Garantir que os serviços sejam executados de acordo com as normas de segurança e ambientais.

É fundamental garantir que os serviços de manejo vegetal sejam executados de acordo com normas de segurança e ambientais. Isso é essencial para proteger a saúde e a segurança dos funcionários, da população e do meio ambiente.

- **Medidas para Garantir a Segurança e Conformidade Ambiental**

Para garantir a segurança e conformidade ambiental, as distribuidoras de energia elétrica devem:

- **Estabelecer Procedimentos:** Estabelecer procedimentos claros e detalhados para os serviços de manejo vegetal.
- **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários das empresas contratadas sobre as normas de segurança e ambientais.
- **Exigir o uso de Equipamentos de Proteção:** Cobrar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários.
- **Realizar Fiscalização:** Realizar fiscalizações regulares para garantir que os serviços sejam executados de acordo com as normas.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 24/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Normas de Segurança e Ambientais

- **Normas de Segurança do Trabalho:** Normas de segurança do trabalho, como a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e SEP (Sistema Elétrico de Potência).
- **Normas Ambientais:** Normas ambientais, como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais).
- **Normas Técnicas:** Normas técnicas, como a NBR 5424 (Redes de Distribuição de Energia Elétrica).

Benefícios da Conformidade

- **Redução de Riscos:** Redução de riscos de acidentes e danos ambientais.
- **Proteção à Saúde:** Proteção à saúde dos funcionários e da população.
- **Preservação do Meio Ambiente:** Preservação do meio ambiente.

1.2.1) Equipe de Segurança do Trabalho:

É fundamental realizar inspeções regulares para garantir a conformidade com as normas de segurança na atividade de manejo de vegetação. Isso ajuda a prevenir acidentes, garantir a segurança dos funcionários e da população, e evitar problemas legais.

• Tipos de Inspeções

Existem diferentes tipos de inspeções que podem ser realizadas, incluindo:

- **Inspeções Diárias:** Realizadas diariamente para verificar a condição dos equipamentos e a segurança do local de trabalho.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 25/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Inspecções Semanais:** Realizadas semanalmente para verificar a conformidade com as normas de segurança e identificar possíveis problemas.
- **Inspecções Mensais:** Realizadas mensalmente para avaliar a eficácia das medidas de segurança implementadas.

- **Checklist de Inspeção**

Um checklist de inspeção pode incluir os seguintes itens:

- **Verificar a condição dos equipamentos:** Verificar se os equipamentos estão funcionando corretamente e se estão sendo utilizados de forma segura.
- **Verificar a segurança do local de trabalho:** Verificar se o local de trabalho está seguro e se não há riscos de acidentes.
- **Verificar a conformidade com as normas de segurança:** Verificar se as normas de segurança estão sendo seguidas.

1.2) Empresa Contratada:

1.2.2) Realizar os serviços de poda e manejo vegetal de acordo com as normas e regulamentações aplicáveis. Isso inclui:

- **Normas de Segurança:** Seguir as normas de segurança do trabalho, como a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e SEP (Sistema Elétrico de Potência).
- **Normas Ambientais:** Cumprir as normas ambientais, como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Resolução CONAMA nº 369/2006.
- **Normas Técnicas:** Seguir as normas técnicas, como a NBR 5424 (Redes de Distribuição de Energia Elétrica).

- **Responsabilidades da Empresa Contratada**

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 26/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Conhecer as Normas:** Conhecer e entender as normas e regulamentações aplicáveis.
- **Seguir os Procedimentos:** Seguir os procedimentos estabelecidos pela distribuidora de energia elétrica.
- **Utilizar Equipamentos Adequados:** Utilizar equipamentos adequados e seguros para realizar os serviços.
- **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários sobre as normas de segurança e ambientais.

- **Fiscalização**

A distribuidora de energia elétrica deve realizar fiscalizações regulares para garantir que a empresa contratada esteja cumprindo com as normas e regulamentações.

Consequências do Não Cumprimento das normas e regulamentações pode resultar em:

- **Multas:** Multas e penalidades.
- **Suspensão dos Serviços:** Suspensão dos serviços de poda e manejo vegetal.
- **Responsabilidade Civil:** Responsabilidade civil por danos causados.

1.2.3) Fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários.

É fundamental que as empresas contratadas forneçam equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários que realizam a atividade de manejo de vegetação. Isso é essencial para garantir a segurança e a saúde dos funcionários.

- **Tipos de EPIs Necessários**

Os EPIs necessários para os funcionários que realizam a atividade de manejo de vegetação incluem:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 27/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Capacete de Segurança:** Para proteger a cabeça contra quedas de objetos.
- **Luvras de Proteção:** Para proteger as mãos contra cortes e abrasões.
- **Óculos de Proteção:** Para proteger os olhos contra partículas e detritos.
- **Protetor auditivo:** Para proteger a audição contra ruídos.
- **Cinto de Segurança:** Para proteger os funcionários contra quedas.
- **Calçado de Segurança:** Para proteger os pés contra lesões.

- **Responsabilidades da Empresa Contratada**

- Fornecer EPIs Adequados: Fornecer EPIs adequados para os funcionários.
- **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários sobre o uso correto dos EPIs.
- **Realizar Manutenção:** Realizar manutenção regular nos EPIs.
- Ter um Responsável Técnico.

- **Fiscalização**

A distribuidora de energia elétrica deve realizar fiscalizações regulares para garantir que a empresa contratada esteja fornecendo EPIs adequados e que os funcionários estejam utilizando-os corretamente.

Consequências do Não Cumprimento das normas de segurança pode resultar em:

- **Multas:** Multas e penalidades.
- **Suspensão dos Serviços:** Suspensão dos serviços de poda e manejo vegetal.
- **Responsabilidade Civil:** Responsabilidade civil por danos causados.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 28/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

1.2.4) Executar os serviços de forma a minimizar os impactos ambientais.

É fundamental que os serviços de manejo ambiental sejam executados de forma a minimizar os impactos ambientais. Isso é essencial para proteger o meio ambiente e garantir a sustentabilidade.

- Medidas para Minimizar os Impactos Ambientais, as empresas contratadas devem:
 - **Realizar um Planejamento Adequado:** Realizar um planejamento adequado para os serviços de manejo ambiental.
 - **Utilizar Técnicas de Baixo Impacto:** Utilizar técnicas de baixo impacto para minimizar os danos ao meio ambiente.
 - **Proteger a Fauna e a Flora:** Proteger a fauna e a flora locais.
 - **Gerenciar os Resíduos:** Gerenciar os resíduos de forma adequada.
- **Técnicas de Baixo Impacto**

Algumas técnicas de baixo impacto que podem ser utilizadas incluem:

- **Poda Dirigida:** Realizar a poda dirigida para minimizar a perda de vegetação.
- **Uso de Equipamentos de Baixo Impacto:** Utilizar equipamentos de baixo impacto para reduzir os danos ao meio ambiente.
- **Recuperação de Áreas Degradadas:** Realizar a recuperação de áreas degradadas.
- Benefícios da Minimização dos Impactos Ambientais traz benefícios, incluindo:
 - **Proteção ao Meio Ambiente:** Proteção ao meio ambiente.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 29/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Redução de Custos:** Redução de custos com a recuperação de áreas degradadas.
- **Melhoria da Imagem:** Melhoria da imagem da empresa.

Procedimentos:

1.2.5) Identificação das Áreas:

1.2.5)1. Realizar uma avaliação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.

- **Identificação das Áreas:** Identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal, incluindo jardins, parques, áreas de preservação e outras zonas verdes.

1.2.5)2. Análise da Vegetação: Analisar a vegetação existente, considerando fatores como:

- Espécies de plantas
- Idade e tamanho das plantas
- Estado de saúde das plantas
- Riscos potenciais (ex: queda de árvores, galhos quebrados)

1.2.5)3. Priorização das Áreas: Priorizar as áreas que necessitam de atenção imediata, considerando fatores como:

- Riscos à segurança pública
- Impacto ambiental
- Estética e manutenção

1.2.5)4. Plano de Manejo: Desenvolver um plano de manejo vegetal que inclua:

- Poda e remoção de plantas
- Plantio de novas espécies
- Manutenção regular
- Priorizar as áreas com risco de queda de árvores ou galhos.

1.2.5)5. Execução dos Serviços:

- Realizar os serviços de acordo com o plano de manejo.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 30/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados.
- Minimizar os impactos ambientais.

1.2.5)6. Normas e Regulamentações:

- Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal).
- Resolução CONAMA nº 369/2006 (Procedimentos para supressão de vegetação).
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs 01,10, 12, 18, 31 e 35).

Observações:

- É fundamental realizar os serviços de poda e manejo vegetal de forma segura e responsável, minimizando os riscos para os funcionários, a população e o meio ambiente.
- É importante manter registros de todos os serviços realizados, incluindo relatórios de inspeção e documentos de contratação da empresa especializada.

Seção 4.8 - Comunicação entre Distribuidoras e Consumidores em casos de interrupção no fornecimento

Objetivo: Estabelecer diretrizes claras para a comunicação eficaz entre as distribuidoras de serviços essenciais e os consumidores em casos de interrupção no fornecimento, garantindo a transparência, a confiança e a minimização de impactos.

Responsabilidades:

4.8.1 Distribuidoras:

4.8.1.1 Estabelecer canais de comunicação diretos e eficientes com os consumidores.

- **Criar um site interativo:** Desenvolver um site que permita aos consumidores interagir com a marca, fazer perguntas, compartilhar feedback e receber informações personalizadas.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 31/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Redes sociais:** Estar presente nas principais redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, etc.) e responder prontamente às mensagens e comentários dos consumidores.
- **Email marketing:** Criar uma lista de email e enviar newsletters personalizadas com ofertas, promoções e informações relevantes.
- **Telefone e chat:** Oferecer suporte ao cliente via telefone e chat online para resolver dúvidas e problemas.
- **Feedback e avaliação:** Solicitar feedback e avaliação dos consumidores para entender suas necessidades e melhorar a experiência.
- **Transparência e comunicação clara:** Ser transparente e claro em todas as comunicações, evitando jargões e linguagem técnica.
- **Resposta rápida e eficiente:** Responder prontamente às mensagens e comentários dos consumidores, resolvendo problemas e dúvidas de forma eficiente.

4.8.1.2 Fornecer informações precisas e atualizadas sobre a interrupção no fornecimento.

- **Comunicação proativa:** Informar os consumidores sobre a interrupção no fornecimento antes que ela ocorra, se possível.
- **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
- **Canais de comunicação:** Utilizar múltiplos canais de comunicação, como SMS, email, redes sociais e site, para alcançar os consumidores.
- **Informações claras e concisas:** Fornecer informações claras e concisas sobre a causa da interrupção, o impacto esperado e as ações sendo tomadas para resolver o problema.
- **Ponto de contato:** Fornecer um ponto de contato para os consumidores obterem mais informações ou relatar problemas.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 32/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Exemplo de mensagem

Comunicamos que haverá uma interrupção no fornecimento de [serviço/produto] devido a [causa]. A interrupção está prevista para [data e hora] e deve durar [tempo previsto]. Estamos trabalhando para resolver o problema o mais rápido possível e pedimos desculpas por qualquer inconveniente. Para mais informações, por favor, entre em contato conosco em [telefone/email].

4.8.1.3 Notificar os consumidores sobre a interrupção programada ou não programada.

- **Interrupção Programada**

- **Notificação prévia:** Notificar os consumidores com antecedência sobre a interrupção programada, fornecendo informações sobre a data, hora e duração da interrupção.
- **Informações claras:** Fornecer informações claras e concisas sobre a causa da interrupção e as ações sendo tomadas para minimizar o impacto.
- **Canais de comunicação:** Utilizar múltiplos canais de comunicação, como SMS, email, redes sociais e site, para alcançar os consumidores.

- **Interrupção Não Programada**

- **Notificação imediata:** Notificar os consumidores imediatamente após a interrupção, fornecendo informações sobre a causa e o impacto esperado.
- **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
- **Ponto de contato:** Fornecer um ponto de contato para os consumidores obterem mais informações ou relatar problemas.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 33/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Procedimentos:

4.8.1.4 Canais de Comunicação:

- **Estabelecer canais de comunicação 24 horas, como telefones, e-mails, SMS, aplicativos móveis e site.**
 - **Telefone:** Estabelecer um número de telefone 24 horas para que os clientes possam entrar em contato a qualquer momento.
 - **E-mail:** Criar um endereço de e-mail dedicado para que os clientes possam enviar mensagens a qualquer hora.
 - **SMS:** Oferecer a opção de enviar SMS para que os clientes possam entrar em contato de forma rápida e fácil.
 - **Aplicativos móveis:** Desenvolver aplicativos móveis para que os clientes possam acessar informações e entrar em contato com a empresa a qualquer hora.
 - **Site:** Criar um site com um formulário de contato e informações de contato para que os clientes possam entrar em contato a qualquer hora.

4.8.1.5 Definir protocolos para a troca de informações em casos de interrupção no fornecimento.

- **Etapas para definir protocolos**
 - **Identificar os stakeholders:** Identificar os stakeholders que precisam ser informados em caso de interrupção no fornecimento, incluindo clientes, fornecedores, funcionários e autoridades reguladoras.
 - **Definir os canais de comunicação:** Definir os canais de comunicação que serão utilizados para informar os stakeholders, incluindo telefone, e-mail, SMS, aplicativos móveis e site.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 34/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Estabelecer um plano de comunicação:** Estabelecer um plano de comunicação que inclua a frequência e o conteúdo das mensagens a serem enviadas aos stakeholders.
- **Definir os responsáveis:** Definir os responsáveis por enviar as mensagens e garantir que os protocolos sejam seguidos.
- **Testar os protocolos:** Testar os protocolos regularmente para garantir que estejam funcionando de forma eficaz.

- **Protocolo de comunicação**

- **Notificação inicial:** Notificar os stakeholders imediatamente após a interrupção no fornecimento, fornecendo informações sobre a causa e o impacto esperado.
- **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
- **Informações de contato:** Fornecer informações de contato para os stakeholders obterem mais informações ou relatar problemas.

2. Notificação de Interrupção:

- Notificar os consumidores sobre a interrupção programada ou não programada com antecedência, sempre que possível.
- Fornecer informações detalhadas sobre a interrupção, incluindo:
 - Data e hora da interrupção.
 - Localização afetada
 - Motivo da interrupção.
 - Previsão de restabelecimento do serviço.

3. Atualização de Informações:

- Atualizar os consumidores sobre a evolução da interrupção e a previsão de restabelecimento do serviço.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 35/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Fornecer informações sobre ações em andamento para resolver a interrupção.

4. Comunicação Proativa:

- Enviar notificações proativas aos consumidores afetados pela interrupção.
- Oferecer suporte e assistência aos consumidores afetados.

Ferramentas de Comunicação:

- **Telefone de Atendimento:** (número de telefone)
- **Site:** (endereço do site)
- **Aplicativo Móvel:** (nome do aplicativo)
- **SMS:** (número de SMS)
- **E-mail:** (endereço de e-mail)

Observações:

- A comunicação eficaz é fundamental para manter a confiança dos consumidores e minimizar os impactos da interrupção no fornecimento.
- É importante manter os consumidores informados sobre a situação e as ações em andamento.

Referências:

- Resolução ANEEL nº 1.000/2021 (Regras de Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica).
- Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990).

Anexo:

- Modelo de formulário de notificação de interrupção.

Formulário de Notificação de Interrupção:

- Data e Hora da Interrupção: ____
- Localização Afetada: ____

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 36/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Motivo da Interrupção: ____
- Previsão de Restabelecimento: ____
- Ações em Andamento: ____
- Responsável pela Notificação: ____
- Contato: ____

Fluxograma de Comunicação:

- Distribuidora identifica a interrupção no fornecimento.
- Distribuidora notifica os consumidores afetados (Telefone, SMS, E-mail, etc.).
- Distribuidora atualiza os consumidores sobre a evolução da interrupção.
- Distribuidora restabelece o serviço e notifica os consumidores.

4.8.2 Diretrizes para a comunicação entre distribuidoras e consumidores em casos de interrupção do fornecimento

A comunicação eficaz entre as distribuidoras de energia elétrica e os consumidores é fundamental em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica. A seguir, são apresentadas as diretrizes para a comunicação entre as distribuidoras e os consumidores em casos de interrupção no fornecimento.

4.8.2.1 Canal de Comunicação

As distribuidoras devem disponibilizar canais de comunicação eficazes para que os consumidores possam entrar em contato e obter informações sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica. Os canais de comunicação podem incluir:

- **Telefone:** Um número de telefone dedicado para atendimento ao consumidor.
- **Internet:** Um sítio eletrônico com informações atualizadas sobre a interrupção no fornecimento.
- **Redes Sociais:** Canais de comunicação nas redes sociais para informar e receber informações dos consumidores.

4.8.2.2 Informações a Serem Fornecidas

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 37/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

As distribuidoras devem fornecer informações claras e precisas sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, incluindo:

- **Causa da Interrupção:** A causa da interrupção no fornecimento de energia elétrica.
- **Tempo de Restabelecimento:** O tempo estimado para o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica.
- **Áreas Afetadas:** As áreas afetadas pela interrupção no fornecimento de energia elétrica.

4.8.2.3 Frequência de Atualização

As distribuidoras devem atualizar as informações sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica com frequência, para manter os consumidores informados sobre o status da interrupção.

4.8.2.4 Atendimento ao Consumidor

As distribuidoras devem ter uma equipe de atendimento ao consumidor treinada para lidar com as demandas dos consumidores em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica.

A comunicação eficaz entre as distribuidoras e os consumidores é fundamental para manter a confiança e a satisfação dos consumidores. Além disso, é importante que as distribuidoras tomem medidas para minimizar a duração e o impacto das interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Seção 4.9 - Comunicação entre Distribuidoras e Poder Público em Situações de Emergência

Objetivo: Estabelecer diretrizes para a comunicação eficaz entre as distribuidoras de serviços essenciais e o Poder Público em situações de emergência, garantindo a coordenação de ações, a segurança da população e a minimização de danos.

Responsabilidades:

- **Distribuidoras:**

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 38/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Estabelecer canais de comunicação diretos e eficientes com as autoridades do Poder Público.
- Fornecer informações precisas e atualizadas sobre a situação de emergência.
- Notificar imediatamente o Poder Público em caso de ocorrências que afetem a segurança da população.-
- **Poder Público:**
 - Designar um ponto focal para receber e processar as informações das distribuidoras.
 - Coordenar as ações de resposta à emergência com as distribuidoras e outros órgãos envolvidos.
 - Divulgar informações à população de forma clara e transparente.

Procedimentos:

1.Canais de Comunicação:

- Estabelecer canais de comunicação 24 horas, como telefones, e-mails e sistemas de comunicação de emergência.
- Definir protocolos para a troca de informações em situações de emergência.

2. Notificação de Emergência:

- Notificar imediatamente o Poder Público em caso de ocorrências que afetem a segurança da população.
- Fornecer informações detalhadas sobre a ocorrência, incluindo localização, tipo de incidente e impactos potenciais.

3. Plano de Comunicação:

- Elaborar um plano de comunicação de emergência que inclua:
 - Identificação dos pontos focais de contato.
 - Protocolos de comunicação.
 - Frequência de atualização das informações.

4. Treinamento e Exercícios:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 39/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Realizar treinamentos e exercícios regulares para garantir a eficácia da comunicação em situações de emergência.
- Avaliar e atualizar os procedimentos de comunicação conforme necessário.

Ferramentas de Comunicação:

- **Telefone de Emergência:** 911 (ou equivalente)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Plataforma de Comunicação:** (nome da plataforma)

Observações:

- A comunicação eficaz é fundamental para a resposta à emergência e a minimização de danos.
- É importante manter a população informada sobre a situação de emergência e as ações em andamento.

Referências:

- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).

Anexo:

- Modelo de formulário de notificação de emergência.

Formulário de Notificação de Emergência:

- Data e Hora da Ocorrência: ____
- Localização: ____
- Tipo de Incidente: ____
- Impactos Potenciais: ____
- Ações em Andamento: ____

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 40/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Responsável pela Notificação: ____
- Contato: ____

Fluxograma de Comunicação:

- Distribuidora notifica o Poder Público (Telefone de Emergência)
- Poder Público designa um ponto focal para receber a notificação
- Poder Público coordena as ações de resposta à emergência com a Distribuidora e outros órgãos envolvidos
- Poder Público divulga informações à população de forma clara e transparente

Seção 4.10 - Cessão Emergencial de Recursos Humanos, Equipamentos e Materiais entre Distribuidoras

Objetivo: Estabelecer diretrizes para a cessão emergencial de recursos humanos, equipamentos e materiais entre distribuidoras de serviços essenciais, visando garantir a continuidade e a qualidade dos serviços em situações de emergência.

Responsabilidades:

- **Distribuidoras:**
 - Estabelecer acordos de cooperação mútua para a cessão emergencial de recursos.
 - Manter um cadastro atualizado de recursos humanos, equipamentos e materiais disponíveis para cessão.
 - Notificar a outra parte sobre a necessidade de cessão emergencial de recursos.
- **Distribuidora Cedente:**
 - Disponibilizar os recursos humanos, equipamentos e materiais necessários.
 - Garantir a manutenção e a segurança dos recursos cedidos.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 41/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Distribuidora Beneficiária:

- Solicitar a cessão emergencial de recursos de forma justificada.
- Utilizar os recursos cedidos de forma responsável e eficiente.

Procedimentos:

1. Acordo de Cooperação:

- Estabelecer um acordo de cooperação mútua entre as distribuidoras.
- Definir os termos e condições para a cessão emergencial de recursos.

2. Cadastro de Recursos:

- Manter um cadastro atualizado de recursos humanos, equipamentos e materiais disponíveis para cessão.
- Incluir informações sobre a disponibilidade, capacidade e condições de uso dos recursos.

3. Solicitação de Cessão Emergencial:

- A Distribuidora Beneficiária deve solicitar a cessão emergencial de recursos de forma justificada.
- Fornecer informações detalhadas sobre a necessidade de cessão, incluindo:
 - Tipo de recurso necessário.
 - Quantidade de recurso necessário.
 - Prazo de necessidade.

4. Resposta à Solicitação:

- A Distribuidora Cedente deve responder à solicitação de forma rápida e eficiente.
- Confirmar a disponibilidade dos recursos solicitados e as condições de cessão.

5. Cessão e Devolução de Recursos:

- A Distribuidora Cedente deve disponibilizar os recursos humanos, equipamentos e materiais necessários.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 42/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- A Distribuidora Beneficiária deve devolver os recursos cedidos após o uso, em condições de funcionamento e segurança.

Ferramentas de Comunicação:

- **Telefone de Emergência:** (número de telefone)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)

Observações:

- A cessão emergencial de recursos deve ser realizada de forma transparente e equitativa.
- É importante manter registros de todas as transações de cessão de recursos.

Referências:

- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).

Anexo:

- Modelo de acordo de cooperação mútua para cessão emergencial de recursos.
- Modelo de formulário de solicitação de cessão emergencial de recursos.

Formulário de Solicitação de Cessão Emergencial de Recursos:

- Data da Solicitação: ____
- Distribuidora Beneficiária: ____
- Tipo de Recurso Necessário: ____
- Quantidade de Recurso Necessário: ____
- Prazo de Necessidade: ____

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 43/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Justificativa da Solicitação:

Seção 4.11 - Planos de Contingência

Objetivo: Estabelecer diretrizes claras para a elaboração e implementação de planos de contingência, visando garantir a continuidade dos serviços essenciais em situações de emergência ou interrupção não programada.

Responsabilidades:

- Distribuidoras:

- Elaborar e implementar planos de contingência para situações de emergência ou interrupção não programada.
- Revisar e atualizar os planos de contingência regularmente.
- Treinar os funcionários sobre os procedimentos de contingência.

- Gestão de Riscos:

- Identificar e avaliar os riscos potenciais que possam afetar a continuidade dos serviços.
- Desenvolver estratégias de mitigação e resposta aos riscos identificados.

Procedimentos:

1.Elaboração do Plano de Contingência:

- Identificar os serviços essenciais e os processos críticos.
- Desenvolver procedimentos de contingência para cada serviço essencial e processo crítico.
- Definir os papéis e responsabilidades da equipe de contingência.

2. Análise de Riscos:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 44/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Identificar e avaliar os riscos potenciais que possam afetar a continuidade dos serviços.
- Desenvolver estratégias de mitigação e resposta aos riscos identificados.

3. Implementação do Plano de Contingência:

- Treinar os funcionários sobre os procedimentos de contingência.
- Realizar exercícios de simulação para testar a eficácia do plano de contingência.

4. Revisão e Atualização:

- Revisar e atualizar o plano de contingência regularmente.
- Incorporar lições aprendidas e melhorias identificadas.

Componentes do Plano de Contingência:

- **Introdução:** Objetivos e escopo do plano de contingência.
- **Análise de Riscos:** Identificação e avaliação de riscos potenciais.
- **Procedimentos de Contingência:** Descrição dos procedimentos de contingência para cada serviço essencial e processo crítico.
- **Equipe de Contingência:** Papéis e responsabilidades da equipe de contingência.
- **Recursos Necessários:** Identificação dos recursos necessários para a implementação do plano de contingência.
- **Treinamento e Exercícios:** Programação de treinamentos e exercícios de simulação.

Ferramentas de Comunicação:

- **Telefone de Emergência:** (número de telefone)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)

Observações:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 45/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- O plano de contingência deve ser flexível e adaptável às necessidades da organização.
- É importante manter o plano de contingência atualizado e acessível a todos os funcionários.

Referências:

- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).
- ISO 22301:2019 (Segurança e resiliência - Sistemas de gestão de continuidade de negócios).

Anexo:

- Modelo de plano de contingência.
- Formulário de análise de riscos.
- Checklist de verificação de contingência.

Formulário de Análise de Riscos:

- Risco Identificado: ____
- Probabilidade de Ocorrência: ____
- Impacto Potencial: ____
- Estratégia de Mitigação: ____
- Responsável pela Mitigação: ____
- Prazo para Mitigação: ____

Checklist de Verificação de Contingência:

- Verificação de Equipamentos: ____
- Verificação de Sistemas: ____
- Verificação de Comunicações: ____
- Verificação de Recursos Humanos: ____
- Verificação de Documentação: ____

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 46/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Observações: ____

Plano de Manejo Vegetal para Distribuidoras de Energia Elétrica

Objetivo: Estabelecer diretrizes claras para o manejo da vegetação que interfira em redes de distribuição de energia elétrica, garantindo a segurança, a confiabilidade e a qualidade do serviço.

Responsabilidades:

- Distribuidoras:

- Elaborar e implementar um plano de manejo vegetal para sua área de atuação; Identificar e priorizar as áreas de risco de interferência da vegetação.
- Realizar inspeções regulares para monitorar a vegetação.

- Equipe de Campo:

- Executar os serviços de poda e manejo vegetal de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.
- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados.

Procedimentos:

1. Identificação de Áreas de Risco:

- Realizar um levantamento das áreas de risco de interferência da vegetação.
- Priorizar as áreas com base no risco de interrupção do serviço.

2. Plano de Manejo Vegetal:

- Desenvolver um plano de manejo vegetal que contemple:
- Identificação das espécies vegetais que interfiram nas redes de distribuição.
- Métodos de poda e manejo vegetal.
- Frequência de inspeção e manutenção.

3. Poda e Manejo Vegetal:

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 47/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Realizar a poda e o manejo vegetal de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.
- Utilizar técnicas de poda que minimizem o impacto na vegetação.

4. Inspeção e Monitoramento:

- Realizar inspeções regulares para monitorar a vegetação.
- Registrar as informações de inspeção e manutenção.

Métodos de Poda e Manejo Vegetal:

- **Poda de Formação:** Remoção de galhos e ramos que interfiram nas redes de distribuição.
- **Poda de Limpeza:** Remoção de galhos e ramos mortos ou doentes.
- **Poda de Redução:** Redução da altura ou volume da vegetação.

Frequência de Inspeção e Manutenção:

- **Inspeções Regulares:** A cada 6 meses.
- **Manutenção Corretiva:** Imediatamente após a identificação de problemas.

Normas e Regulamentações:

- Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal).
- Resolução CONAMA nº 369/2006 (Procedimentos para supressão de vegetação).
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs 01, 10, 12, 18, 31 e 35).

Observações:

- É fundamental realizar os serviços de poda e manejo vegetal de forma segura e responsável, minimizando os riscos para os funcionários, a população e o meio ambiente.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 48/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- É importante manter registros de todos os serviços realizados, incluindo relatórios de inspeção e documentos de contratação da empresa especializada.

Anexo:

- Modelo de formulário de inspeção de vegetação.
- Modelo de relatório de poda e manejo vegetal.

Formulário de Inspeção de Vegetação:

- Data da Inspeção: ____
- Localização: ____
- Espécie Vegetal: ____
- Altura da Vegetação: ____
- Distância da Rede de Distribuição: ____
- Risco de Interrupção: ____
- Observações: ____

Relatório de Poda e Manejo Vegetal:

- Data do Serviço: ____
- Localização: ____
- Serviço Realizado: ____
- Técnica de Poda: ____
- Responsável pelo Serviço: ____
- Observações: ____

As distribuidoras deverão celebrar convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais, com vistas à definição de protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 49/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

O que é um plano de manejo vegetal?

Um plano de manejo vegetal é um documento que estabelece diretrizes e procedimentos para o manejo da vegetação que interfira nas redes de distribuição de energia elétrica. O objetivo é garantir a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, minimizando os impactos ambientais.

Quais são os principais componentes de um plano de manejo vegetal?

Os principais componentes de um plano de manejo vegetal incluem:

1. Identificação de áreas de risco de interferência da vegetação
2. Poda e manejo vegetal
3. Inspeção e monitoramento
4. Métodos de poda e manejo vegetal
5. Frequência de inspeção e manutenção
6. Normas e regulamentações

Como é implementado um plano de manejo vegetal?

A implementação de um plano de manejo vegetal envolve as seguintes etapas:

1. Elaboração do plano de manejo vegetal
2. Identificação e priorização de áreas de risco
3. Realização de inspeções regulares
4. Execução de serviços de poda e manejo vegetal
5. Monitoramento e controle da vegetação

Quais são os benefícios de um plano de manejo vegetal?

Os benefícios de um plano de manejo vegetal incluem:

1. Garantia da segurança e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica
2. Redução do risco de interrupção do fornecimento de energia elétrica
3. Minimização dos impactos ambientais

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 50/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

4. Redução de custos de manutenção e reparo

Você tem alguma pergunta específica sobre o plano de manejo vegetal?

As distribuidoras deverão celebrar convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais, com vistas à definição de protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica,

Entendi

Sim, é uma exigência que as distribuidoras de energia elétrica celebrem convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais. O objetivo é definir protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Detalhes importantes

Aqui estão alguns detalhes importantes sobre esses convênios e acordos:

- **Definição de protocolos:** Os convênios e acordos devem definir protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação, incluindo procedimentos para poda, supressão e manutenção da vegetação.
- **Coordenação com entes públicos:** As distribuidoras devem coordenar com os entes públicos municipais, distritais e estaduais para garantir a segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.
- **Instrumentos formais:** Os convênios e acordos devem ser formalizados por meio de instrumentos escritos, como convênios, acordos de cooperação ou contratos.
- **Objetivos:** Os objetivos desses convênios e acordos incluem:
 - Garantir a segurança da rede de distribuição de energia elétrica;
 - Reduzir o risco de interrupção do fornecimento de energia elétrica;

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 51/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- Minimizar os impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.

Benefícios

Os convênios e acordos de cooperação podem trazer benefícios para as distribuidoras, os entes públicos e a sociedade, incluindo:

- **Melhoria da segurança:** Redução do risco de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica;
- **Eficiência:** Otimização dos recursos e esforços para o manejo da vegetação;
- **Sustentabilidade:** Minimização dos impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.

Garantir a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede, atuando de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal.

É fundamental que as distribuidoras de energia elétrica garantam a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede, atuando de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal. Isso é essencial para garantir a segurança da população e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Procedimentos para remoção de árvores ou galhos caídos

Aqui estão alguns procedimentos que podem ser adotados para garantir a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede:

- **Comunicação imediata:** As distribuidoras devem comunicar imediatamente ao Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal sobre a queda de árvores ou galhos sobre a rede.
- **Equipes de emergência:** As distribuidoras devem ter equipes de emergência treinadas e equipadas para realizar a remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 52/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Coordenação com o Poder Público:** As distribuidoras devem atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal para garantir a segurança da população e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.
- **Priorização:** As distribuidoras devem priorizar a remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede em áreas de alto risco, como hospitais, escolas e áreas de grande circulação de pessoas.

Benefícios da coordenação

A coordenação entre as distribuidoras e o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal pode trazer benefícios, incluindo:

- **Rapidez na remoção:** A remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede pode ser realizada de forma mais rápida e eficiente.
- **Segurança da população:** A coordenação pode garantir a segurança da população e evitar acidentes.
- **Continuidade do fornecimento de energia elétrica:** A coordenação pode garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica e minimizar os impactos da queda de árvores ou galhos sobre a rede.

As distribuidoras são responsáveis pela realização de ações preventivas, devendo atuar junto ao Poder Público Estadual, Distrital e Municipal

As distribuidoras de energia elétrica são responsáveis pela realização de ações preventivas para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica. Isso inclui atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital e Municipal.

Ações preventivas

Algumas das ações preventivas que as distribuidoras podem realizar incluem:

- **Inspeções regulares:** Realizar inspeções regulares para identificar possíveis riscos de queda de árvores ou galhos sobre a rede.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 53/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Poda e manutenção:** Realizar a poda e manutenção da vegetação para evitar que ela interfira na rede de energia elétrica.
- **Monitoramento:** Monitorar a rede de energia elétrica para identificar possíveis problemas e realizar ações corretivas.
- **Coordenação com o Poder Público:** Atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital e Municipal para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Benefícios das ações preventivas

As ações preventivas podem trazer benefícios, incluindo:

- **Redução de riscos:** Reduzir o risco de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.
- **Economia de custos:** Reduzir os custos de manutenção e reparo da rede de energia elétrica.
- **Melhoria da segurança:** Melhorar a segurança da população e dos funcionários das distribuidoras.
- **Continuidade do fornecimento de energia elétrica:** Garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Modelo de Plano de Manejo Vegetal

Introdução

O presente plano de manejo vegetal tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para o manejo da vegetação que interfira na rede de energia elétrica, garantindo a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Objetivos

- Garantir a segurança da rede de energia elétrica;
- Reduzir o risco de interrupções do fornecimento de energia elétrica;
- Minimizar os impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 54/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Responsabilidades

- **Distribuidoras de Energia Elétrica:** Realizar inspeções periódicas na vegetação, poda e manutenção da vegetação, monitoramento da rede de energia elétrica e coordenação com o Poder Público.
- **Poder Público:** Fornecer apoio e suporte às distribuidoras de energia elétrica, comunicar imediatamente sobre a queda de árvores ou galhos sobre a rede.

Procedimentos

- **Inspeções Periódicas:** Realizar inspeções periódicas na vegetação para identificar possíveis riscos.
- **Poda e Manutenção:** Realizar a poda e manutenção da vegetação para evitar que ela interfira na rede de energia elétrica.
- **Monitoramento:** Monitorar a rede de energia elétrica para identificar possíveis problemas.

Cronograma

- **Inspeções Periódicas:** A cada 6 meses.
- **Poda e Manutenção:** A cada 12 meses.
- **Monitoramento:** Diariamente.

Recursos

- **Equipes de Campo:** Treinadas e capacitadas para realizar o manejo vegetal.
- **Equipamentos:** Equipamentos de proteção individual (EPIs) e ferramentas adequadas.

Registro de Dados

- Registrar dados sobre o manejo vegetal, incluindo informações sobre a poda, manutenção e monitoramento.
- Utilizar os dados para melhorar o manejo vegetal e reduzir os riscos de acidentes.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 55/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Anexo

- **Formulário de Inspeção:** Para registrar as informações sobre a inspeção.
- **Relatório de Poda e Manutenção:** Para registrar as informações sobre a poda e manutenção.

Conteúdo do Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal

O relatório deve incluir informações detalhadas sobre:

- **Atividades Realizadas:** Descrição das atividades de manejo vegetal realizadas ao longo do ano, incluindo inspeções, poda, manutenção e monitoramento.
- **Resultados Obtidos:** Apresentação dos resultados obtidos com as atividades de manejo vegetal, incluindo a redução de riscos de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.
- **Indicadores de Desempenho:** Apresentação de indicadores de desempenho, como a taxa de interrupções do fornecimento de energia elétrica, a taxa de acidentes e a taxa de conformidade com as normas e regulamentações.
- **Planos para o Próximo Ano:** Descrição dos planos para o próximo ano, incluindo as atividades de manejo vegetal a serem realizadas e os objetivos a serem alcançados.

Importância do Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal

O relatório é fundamental para:

- **Avaliar o Desempenho:** Avaliar o desempenho da gestão do manejo vegetal e identificar áreas de melhoria.
- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Melhorar a Gestão:** Melhorar a gestão do manejo vegetal e reduzir os riscos de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 56/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

Prazo para Apresentação do Relatório

O relatório deve ser apresentado anualmente, dentro do prazo estabelecido pela regulamentação vigente.

As distribuidoras de energia elétrica devem disponibilizar o Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal em seu sítio eletrônico na Internet e nos postos de atendimento presencial.

Divulgação do Relatório

A divulgação do relatório é fundamental para:

- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Informar os Consumidores:** Informar os consumidores sobre as atividades de manejo vegetal realizadas e os resultados obtidos.
- **Promover a Participação:** Promover a participação dos consumidores e da sociedade na gestão do manejo vegetal.

Forma de Divulgação

O relatório deve ser disponibilizado:

- **Sítio Eletrônico:** No sítio eletrônico da distribuidora de energia elétrica.
- **Postos de Atendimento:** Nos postos de atendimento presencial da distribuidora de energia elétrica.

Conteúdo do Relatório

O relatório deve incluir informações detalhadas sobre:

- **Atividades Realizadas:** Descrição das atividades de manejo vegetal realizadas ao longo do ano.
- **Resultados Obtidos:** Apresentação dos resultados obtidos com as atividades de manejo vegetal.

	REGULAMENTO	Número: REG 410.06.26	Folha: 57/57
	PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA	Emissão: 19/01/26	Revisão: 00/00/00

- **Indicadores de Desempenho:** Apresentação de indicadores de desempenho.
- **Planos para o Próximo Ano:** Descrição dos planos para o próximo ano.

Importância da Divulgação

A divulgação do relatório é fundamental para:

- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Informar os Consumidores:** Informar os consumidores sobre as atividades de manejo vegetal realizadas e os resultados obtidos.